

Caminhada orante: Juntos com o Espírito

Acolhimento

Cântico – “Vem Espírito Santo”

(Introdução)

Irmãs e irmãos, neste tempo de Pentecostes, vamos avançar numa caminhada orante, juntos, com a Criação: percorreremos este jardim dos irmãos franciscanos, entre as árvores e as flores, os pássaros e o sol, microcosmo do grande cosmo da obra do Senhor.

Iluminados pelo Espírito, guiados pela palavra da Escritura e juntos com São Francisco de Assis, com o Papa Francisco e outras vozes da Igreja universal, queremos pedir e receber a SABEDORIA para podermos viver uma “mística no nosso quotidiano”, uma conversão ecológica integral.

Invocação

Oração

Deus dos nossos pais e Senhor de misericórdia,
que tudo criaste pela tua palavra,
que formaste o homem pela tua sabedoria, (...)
Dá-me a tua sabedoria
Para que me assista nos meus trabalhos,
e eu conheça aquilo que te é agradável. (...)
Pois que homem poderia conhecer a vontade de Deus (...)
se não lhe deres a sabedoria
e não enviases o teu Santo Espírito lá do Céu?
(Sb 9, 1...18)

Caminhar juntos para Jerusalém

(Introdução)

Deste caminhar nos fala o Papa Francisco e, também, o cardeal Martini. Ouçamo-los:

1.ª leitura

Quando o coração está verdadeiramente aberto a uma comunhão universal, nada e ninguém fica excluído dessa fraternidade. Tudo está relacionado, e todos nós, seres

humanos, caminhamos juntos como irmãos e irmãs numa peregrinação maravilhosa, entrelaçados pelo amor que Deus tem a cada uma das suas criaturas e que nos une também, com terna afeição, ao irmão Sol, à irmã Lua, ao irmão Rio e à mãe Terra. (L.S. 92)

Caminhar juntos no Espírito significa que ainda não chegámos à meta última: há um mistério que ultrapassa todos os caminhos, do qual nos tentamos aproximar. Enquanto estivermos a caminho, ainda não se manifestou, à plena luz, a meta do nosso caminhar, a Jerusalém definitiva de que falam os profetas e o Apocalipse. (L.S. 171)

2.ª leitura

A explosão de luz, de vida e de alegria que se viu no sepulcro, na noite da Páscoa, não se limitou a esse momento; ou seja, não glorificou apenas o corpo físico de Jesus, mas tornou-se uma constante da glorificação que Deus pretende fazer de cada um de nós e, através de nós, do cosmo inteiro. A partir daquele momento, portanto, o amor de Deus é continuamente derramado nos nossos corações mediante essa divina potência. O Espírito Santo toma o lugar de Jesus, ao guiar e dirigir a sua Igreja e, como Pai espiritual de cada fiel individual, mostra-lhe a cada momento o seu caminho. O Espírito Santo atua em nós para que cheguemos à plenitude da glória que será manifestada no fim dos tempos. (Cardeal Carlo Martini, Tomados de Assombro, 100)

Oração

Mostra-me, Senhor, o teu caminho e caminharei na verdade.

Dirige o meu coração, para que eu louve o teu nome.

Senhor, meu Deus, de todo o coração hei de louvar-te e glorificar o teu nome para sempre. (Sl 86, 11-13)

Silêncio orante

(... ..)

Caminhar juntos com o Espírito

(Introdução)

João relata-nos as palavras de Jesus que nos anunciam a vinda do Espírito e, em Actos dos Apóstolos, Lucas relata-nos essa visão misteriosa da efusão do Espírito, em dia de Pentecostes, quando todos se encontravam reunidos. E São Paulo, na Carta aos Romanos, explica aos cristãos de Roma (e explica-nos a nós) o poder do Espírito:

1.ª leitura

Fui-vos revelando estas coisas enquanto tenho permanecido convosco; mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse é que vos ensinará tudo, e há de recordar-vos tudo o que eu vos disse. (Jo 14, 25-26)

2.ª leitura

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. (Act 2, 1-4)

3.ª leitura

De facto, todos os que se deixam guiar pelo Espírito, esses é que são filhos de Deus. Vós não recebestes um Espírito que escravize e volte a encher-vos de medo; mas recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos. É por Ele que clamamos: Abbá, ó Pai. (...) É assim que também o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que havemos de pedir, para rezarmos como deve ser, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. (Rm 8, 14...27)

(Introdução)

O Papa Francisco, na *Laudato Si'*, lembra-nos, ainda, que a Criação se gera no mistério da inteira Trindade e que o Espírito está intimamente presente no coração do universo, animando-o e suscitando novos caminhos. E como tal O invoca também na sua homilia de Pentecostes de 2018. Ouçamo-lo:

Quando, admirados, contemplamos o universo na sua grandeza e beleza, devemos louvar a inteira Trindade. O Pai é a fonte última de tudo, fundamento amoroso e comunicativo de tudo o que existe. O Filho, que o reflete e por quem tudo foi criado, uniu-se a esta terra, quando foi formado no seio de Maria. O Espírito, vínculo infinito de amor, está intimamente presente no coração do universo, animando e suscitando novos caminhos.” (LS 238)

Oração

Espírito Santo, rajada de vento de Deus, soprai sobre nós. Soprai nos nossos corações e fazei-nos respirar a ternura do Pai. Soprai sobre a Igreja e impeli-a até aos confins, para que, levada por nós, nada mais leve senão Vós. Soprai sobre o mundo o suave calor da paz e a fresca restauração da esperança. Vinde, Espírito Santo, mudai-nos por dentro e renovai a face da terra. Amen.

Silêncio orante

(... ..)

Os sinais da habitação do Espírito em nós

(Introdução)

O Espírito Santo ensina-nos o caminho, recorda-nos e faz-nos entender a palavra de Jesus, faz-nos rezar e dizer Pai a Deus, faz-nos falar aos homens em diálogo fraterno e faz-nos falar na profecia. Mas permanece para nós indizível e inefável, expresso enigmaticamente nas palavras de João:

1.ª leitura

Um som, vindo do Céu, comparável ao de forte rajada de vento, línguas à maneira de fogo, vento que sopra onde quer e tu ouves a sua voz, mas não sabes onde vem nem para onde vai. Jo 3, 8

(Introdução)

O teólogo jesuíta Joseph Moing ajuda-nos a reconhecer os sinais da presença do Espírito em nós. Meditemos com ele:

2.ª leitura

Espírito misterioso, que só às vezes se revela quando meditamos sobre momentos que vivemos. Reconhecemos, então, os sinais da “habitação” do Espírito em nós: A perseverança numa oração que nunca atingiu a consolação; o devotamento fraterno a uma pessoa cujo temperamento, por nós próprios, não conseguíamos suportar; a constância numa fé assaltada por tamanhas dúvidas: a paciência num sofrimento que nos trouxe muito tempo revoltados; o escancaramento de uma Escritura que nos estava vedada; o prazer de uma companhia que, sem o Espírito, nos deixaria indiferentes; tudo aquilo que antes não éramos e agora somos capazes de dizer e fazer; estes modos inabituais de viver; tudo o que em nós mudamos, esta novidade que, sem um poder nosso, vimos acontecer: eis a obra do Espírito.

(J. Moing sj, *L'Esprit Saint* (785), citado por J. Tolentino Mendonça, *A Leitura Infinita*, p. 84)

3.ª leitura

Neste caminho de discernimento, também o Papa Francisco, na sua homilia de Pentecostes de 2018, desvela como se manifesta a presença do Espírito na nossa vida:

O Espírito dá intimidade com Deus, a força interior para avançar. (...) Aquele que conduz ao centro é o Mesmo que envia para a periferia, rumo a toda a periferia humana; Aquele que nos revela Deus impele-nos para os irmãos. (...) Quem vive segundo o Espírito

permanece nesta tensão espiritual: encontra-se inclinado conjuntamente para Deus e para o mundo.

Francisco, “um modelo belo e motivador” (LS 10)

(Introdução)

São Francisco de Assis soube reconhecer os sinais da “habitação do Espírito, entregou-se e deixou-se habitar radicalmente pelo Espírito. Na Legenda Perusina, conta-se como, ainda jovem, na capela de São Damião, escutou uma voz que lhe pedia: “Francisco, vai e repara a minha casa, que, bem vêes, está quase em ruínas”. Se primeiramente entendeu que este apelo se referia à própria capela, cedo interpretou a vocação que lhe estava a ser revelada: a conversão da Igreja, naquele tempo de crise. E, a partir daí, fez a grande escolha de vida: viver o Evangelho em comunhão fraternal com Deus e com os irmãos e contemplar o Criador nas criaturas, escolha tão magnificamente expressa no *Cântico das Criaturas*. Nesta caminhada orante, contemplemos o Criador neste jardim franciscano, e rezemos como São Francisco de Assis:

Oração

Cântico das Criaturas

*Louvido sejas, ó meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
especialmente o senhor irmão Sol,
que clareia o dia e com a sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante com grande esplendor:
de ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.*

*Louvido sejas, ó meu Senhor, pela irmã Lua e pelas Estrelas,
no céu as ascendeste claras, preciosas e belas.*

*Louvido sejas, ó meu senhor, pelo irmão Vento
e pelo Ar, e Nuvens, e Sereno, e por todo o tempo,
por quem dás às tuas criaturas o sustento.*

*Louvido sejas, ó meu Senhor, pela irmã Água,
que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.*

*Louvido sejas, ó meu Senhor, pelo irmão Fogo,
pelo qual alumias a noite:
e ele é belo e jucundo, e robusto e forte.*

*Louvido sejas, ó meu Senhor, pela irmã nossa mãe terra,
que nos sustenta e governa
e produz frutos diversos, com flores multicolores e erva.*

*Louvido sejas, ó meu Senhor, pelos que perdoam pelo teu amor
e suportam enfermidades e tribulações;*

*bem-aventurados os que as vivem em paz
que por ti, Altíssimo, serão coroados.*

Missão e ação no Espírito Santo

(Introdução)

O Papa Francisco, tal como São Francisco de Assis, lembra-nos que o cuidado da nossa casa comum interliga toda a Criação e se tece com laços de amor e compromisso:

1.ª leitura

Não pode ser autêntico um sentimento de união íntima com os outros seres da natureza, se ao mesmo tempo não houver, no coração, ternura, compaixão e preocupação pelos seres humanos (...). Não é por acaso que São Francisco, no Cântico onde louva a Deus pelas criaturas, acrescenta o seguinte: “Louvado sejas, ó meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor.” Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade. (LS 91)

(Introdução)

Tal como diz o teólogo Denis Edwards,

2.ª leitura

*O Espírito de Deus é sempre Espírito de comunhão com todas as nossas irmãs e irmãos humanos e nossa comunhão com a criação inteira. Não é difícil ver o Espírito atuando nos grandes movimentos da nossa época – o movimento ecológico, o movimento que promove a justiça e a paz, sobretudo para os pobres da Terra, e o movimento feminista para a plena igualdade entre homens e mulheres. (...) O que penso que necessitamos no século XXI é o que poderíamos chamar um misticismo da ação ecológica. (...) O desafio para se encontrar o Deus vivo na solidariedade com os pobres da Terra torna-se um imenso desafio para a fé cristã neste século. (...) A experiência do compromisso em favor das criaturas da nossa comunidade terrestre, traz o traço de um compromisso para toda a vida; de facto, um compromisso eterno, que podemos considerar como pura graça. (Denis Edwards, *Eucaristia e Ecologia*, p. 18 ss.)*

Momentos antes “de ser arrebatado ao Céu”, Jesus prometeu aos seus discípulos:

3.ª leitura

Ides receber uma força do Espírito, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Sesmaria e até aos confins do mundo. (Act 1, 8)

Silêncio orante

(... ..)

Compromisso

(Introdução)

Crentes na promessa de Jesus e conscientes da missão que Ele nos quis dar, inspirados pelo Espírito de Deus e pelo exemplo de São Francisco de Assis, assumamos o compromisso que nosso amado papa Francisco dirige a “todos quantos acreditamos num Deus Criador Onnipotente pedindo que nós, cristãos, saibamos assumir os compromissos para com a criação que o Evangelho de Jesus nos propõe”. (LS 246)

E, no termo desta caminhada orante, e em tempo de Pentecostes, rezemos como o Papa nos ensina:

ORAÇÃO CRISTÃ COM A CRIAÇÃO

*Nós vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!
Filho de Deus, Jesus,
por vós foram criadas todas as coisas.
Fostes formado no seio materno de Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!
ESPÍRITO SANTO, que, com a vossa luz,
guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação,
Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!
SENHOR DEUS, UNO E TRINO,
comunidade estupenda de amor infinito,*

*ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.
Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!*

E nós, irmãs e irmãos aqui reunidos, pedimos-Te ainda:

*Senhor, ilumina e protege o papa Francisco, dá-lhe sabedoria e coragem, para
continuar a ensinar-nos e a louvar-te, na alegria do Evangelho e na alegria do amor!*

Louvado sejas!

Ámen